

A apropriação da autora Maria Benedita Câmara Bormann dos autores citados em seu romance Lésbia (1890)

Bruna Araújo Espíndola, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Jaguarão

Renata Dal Sasso Freitas, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor: brunaespindola.aluno@unipampa.edu.br

O presente resumo trata sobre o romance denominado Lésbia, escrito em 1884 e publicado em 1890, escrito pela escritora gaúcha Maria Benedita Câmara Bormann, que assinava suas obras pelo pseudônimo Délia. Bormann nasceu em 25 de novembro de 1852, em Porto Alegre. Aos 10 anos de idade, se mudou com a família para o Rio de Janeiro, onde viveu até o dia de sua morte, em 23 de julho de 1895, de uma úlcera no estômago. Bormann teve acesso a uma educação de qualidade e por ser de uma família de classe alta pôde se dedicar a outras atividades como desenho, piano e canto. É filha de Patrício Augusto da Câmara Lima e de Luísa Bormann de Lima. Patrício foi conferente da Alfândega da Corte. Bormann publicou diversos romances e contos em vários jornais do Rio de Janeiro durante o século XIX, estando ativa na escrita e publicação até o final de sua vida. Dentre eles estão: Aurélia, Angelina, Estátua de Neve, Uma Victima, Duas Irmãs, Magdalena, Lésbia e Celeste. Dentre os jornais que publicou estão: O Sorriso, Cruzeiro, Gazeta da Tarde, Gazeta de Notícias, O Paiz e A Notícia. O intuito do resumo é contribuir para o resgate e divulgação da autora Bormann e seus romances para a atualidade, fazendo com que seja analisada e debatida por outros pesquisadores e demonstrar assim a importância que tem para a literatura brasileira. Dessa forma, analisando a partir da perspectiva de Roger Chartier e do seu conceito de apropriação na tentativa de entender quais influências a autora recebeu em sua escrita. Por quais motivos Bormann cita determinados autores em sua obra durante a narrativa, e assim demonstrar os procedimentos que ela utilizou para as citações utilizadas em seus romances. Lésbia é um romance que apresenta uma mulher chamada Arabela Gonzaga, vivendo no Rio de Janeiro do século XIX e seu desenvolvimento em se tornar escritora nessa época em que o âmbito literário brasileiro era majoritariamente masculino. Durante o romance é apresentado o processo pelo qual Arabela tem que

passar para se tornar uma escritora de sucesso e todos os desafios que tem que enfrentar. Arabela decide se tornar escritora após sofrer com duas decepções amorosas, então decide escrever sobre os seus sentimentos e assim criar suas histórias. No decorrer do romance, a autora vai utilizar citações de diversos autores, principalmente franceses, o que demonstra uma grande influência francesa em sua escrita. Com o intuito de entender as motivações da autora para essas citações, vamos estudar e analisar algumas das citações, e desse modo, conectar com o contexto literário brasileiro do século XIX. Para fazer essa análise, vai ser utilizado o conceito de apropriação do autor Roger Chartier que tem como intuito apropriar-se de outros campos de estudo para aprofundar e explicar suas questões. Segundo a reflexão de Chartier, era necessário que a história cultural utilizasse de outros campos de estudo para conseguir maior embasamento e aprofundamento de questões da história. Ou seja, procurar em outras disciplinas diferentes formas de entender também a história e assim criar uma interdisciplinaridade ao utilizar-se de conceitos de outros campos do saber. Este novo campo que a história estava criando foi chamado de história das mentalidades ou de psicologia histórica, isto é, utilizando-se de explicações tomadas de outras disciplinas para criar objetos de estudo novos ou ressignificar os estudos já vigentes. Entretanto, esse novo campo deveria coexistir com as técnicas já utilizadas na história social, em seu entendimento seriam somente renovações como uma forma de fortalecer ainda mais a legitimidade da história como disciplina. Dessa maneira pode ser utilizado para explicar o motivo pelo qual Bormann se apropria e acrescenta na narrativa a partir de sua perspectiva, outros autores e suas citações para aprofundar os sentimentos dos personagens de *Lésbia*. Além de analisar a escrita de Bormann, é imprescindível mostrar como existiam romances de autoria feminina no Brasil do século XIX e a importância dessas obras serem estudadas, analisadas e apresentadas como uma parte fundamental da literatura brasileira. É de extrema necessidade abordar no presente obras de mulheres que escreveram durante o período que, embora publicadas e muito lidas durante o século XIX, foram delegadas à invisibilidade nos séculos seguintes, ficando assim de fora do cânone literário brasileiro. Sendo necessário questionar quais são os pré-requisitos para fazer parte desse cânone, que foi por muito tempo majoritariamente masculino. Ao

questionar, esse cânone vai sendo remodelado e autoras do século XIX estão tendo suas obras reeditadas e divulgadas para a sociedade.

Agradecimentos: Agradeço ao Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) que fomentou o trabalho.

Palavras-chave: Lésbia; Autoria Feminina; Literatura do século XIX; Literatura Brasileira.